



PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Nova Friburgo, 19 de março de 2024.

Oficio Gabinete nº 017/2024.

Ref.: Projeto de Lei Municipal

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente com o propósito de encaminhar o incluso projeto de Lei

Municipal com o fito de a alteração do Código Tributário Municipal para fazer constar as

instituições religiosas como entidades isentas do pagamento da TFLIF, bem como, incluir

parâmetro interpretativo ao inciso V do § 6º do art. 121 e do inciso II do art. 283, todos da Lei

Complementar 124, de 28 de setembro de 2018, que regem a isenção de IPTU e TCLD.

Em relação à isenção atribuída às instituições religiosas, trata-se de matéria de interesse

local, atribuído como de competência do município nos termos dos incisos I e III do art. 30 da

Constituição Federal.

A autorização para a edição da referida norma decorre do Código Tributário

Nacional:

Art. 176. A isenção, ainda quando prevista em contrato, é sempre decorrente de lei que

especifique as condições e requisitos exigidos para a sua concessão, os tributos a que se

aplica e, sendo caso, o prazo de sua duração.

Parágrafo único. A isenção pode ser restrita a determinada região do território da entidade

tributante, em função de condições a ela peculiares.

Art. 177. Salvo disposição de lei em contrário, a isenção não é extensiva:

I - às taxas e às contribuições de melhoria;

II - aos tributos instituídos posteriormente à sua concessão.

Ressalte-se que o STJ tem entendimento consolidado pela legalidade desta isenção.

Passando ao segundo ponto, trata-se de matéria de necessária regulamentação no

município, diante da elevada quantidade de imóveis locados pelo município e da dificuldade atual

em conferir a estes a isenção tributária tanto para o IPTU quanto para a TCLD.



PROCURADORIA GERAL

Ademais, a atribuição de responsabilidade ao locatário - município - trata-se de elemento facilitador para a realização das alterações necessárias junto ao cadastro municipal para a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos.

A proposta, de forma sucinta, dissolve a celeuma fixando os prazos objetivos para a incidência da isenção, trazendo segurança jurídica tanto ao locador quanto ao locatário.

Isto posto, Senhor Presidente, remetemos o incluso Projeto de Lei a esta Egrégia Casa de Leis para que seja submetido à alta apreciação e deliberação de Vossa Excelência em **REGIME PREFERENCIAL**, confiantes de um parecer favorável.

Aproveito o ensejo para externar votos de elevada estima e distinto apreço por Vossa Excelência e demais componentes da Honrosa Casa Legislativa.

Palácio Barão de Nova Friburgo, 19 de março de 2024.

JOHNNY MAYCON PREFEITO

## ANTEPROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

Altera o inciso II do art. 241 da Lei Complementar nº 124, de 28 de setembro de 2018 para incluir as Instituições Religiosas no rol das entidades isentas do pagamento da TFLIF e Confere interpretação dissipadora de controvérsia ao inciso V e §6º do artigo 121 e ao inciso II do art. 283 e altera o inciso II do art. 241, todos da Lei Complementar nº 124, de 28 de setembro de 2018 – Código Tributário do Município de Nova Friburgo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei Complementar Municipal:

**Art. 1°.** O inciso II do art. 241 da Lei Complementar nº 124, de 28 de setembro de 2018 – Código Tributário do Município de Nova Friburgo, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 241. ...

I - ...

II - as instituições religiosas e de assistência social sem fins lucrativos."

**Art. 2º.** Para efeito de interpretação do inciso V e §6º do artigo 121 e do inciso II do art. 283, todos da Lei Complementar nº 124, de 28 de setembro de 2018 – Código Tributário do Município de Nova Friburgo, as isenções do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU e da Taxa de Coleta de Lixo Domiciliar, Comercial e Industrial – TCLD, que têm como fato gerador a propriedade de imóveis locados pelo Município de Nova Friburgo, decorrem automaticamente a partir da data de assinatura do contrato e em relação ao específico prazo de locação nele constante, cabendo, exclusivamente, ao locatário, tomar as medidas administrativas materializadoras da isenção.





## PROCURADORIA GERAL

**Art. 3°.** Esta Lei entrará em vigor em 1° de janeiro de 2025, observado, quanto ao art. 2°, o disposto no art. 106, inciso I, da Lei no 5.172, de 25 de outubro de 1966 – Código Tributário Nacional, retroagindo os seus efeitos interpretativos a 1° de janeiro de 2019.

Palácio Barão de Nova Friburgo, 19 de março de 2024.

JOHNNY MAYCON
PREFEITO